

Ribeira de Nisa, 1758, Maio, 22

Memória Paroquial da freguesia de Ribeira de Nisa, comarca de Portalegre

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 32, nº 101, pp. 597 a 603]

Memorias

da

Freguezia de Nossa Senhora da Esperansa

Sita no destricto da Serra

de

Portalegre

A Cidade de Portalegre, Sita ao norte da provincia de Entre Tejo e guadianna, tem junto a si huma serra, que começa quasi da cidade para o nascente por onde se dilata em distancia de huma legoa de largura, extendendose por duas o seu cumprimento do norte para o sul: toda Ella Está povoada de arvoredos frutíferos e silvestres, dividida Em quintas de muito regalo e soutos bravos e mansos, que pela maior parte são tão fexados, que nem aos rayos do sol permitem entráda: as fontes são innumeraveiz, e de agoas tão claras e Excelentes, que as não há melhores em todo o mundo, e recolhidas em tanques servem ao gosto, e á conveniencia, Regando os pomares das melhores frutas do Reino.

No destricto desta Serra ha duas Igrejas Paroquiâes, huma dedicada a São Gregorio Magno; E a mais principal, que he a do nosso instituto, consagrada a Nossa Senhora da Esperansa ; he tão antigo este Templo, que a Historia Benedictina o descreve como fundado pelos Monges primitivos do Principe dos Patriarcas, cuja habitação monacal se destruhio pouco depois do lamentável anno de 714 com o infeliz e tirano ingresso dos Mouros nesta parte da Espanha Lusitânica, não perdoando a cruel barbaridade dos invazores, nem ao retirado do Sitio, nem á Sanctidade do mosteyro, nem ao Sagrado do Templo.

[...] // Dezamparado este Saudozo Sitio pela infelicidade referida, ficou em total Soledade, athe que restituuido ao gremio catholico e Dominio Portuguez, chegou o mesmo território a ser dominado pelos Souzas da mesma cidade, Cujo lustre tem nas letras, e nas armas, e piedade christãa conservado o esplendor da Sua Origem, huma das açcoez pias de hum dos heróes desta familia que deve ter Singulár memória foi a de Gaspár de Souza, que vivendo pelos annos de 1522, e Sendo Senhor da quinta da Ribeyra de Niza, que he um dos Sete caudelózos rios que Se despenhão da fresca Serra de Portalegre, encaminhando este as suas correntes de prata por entre rusticas e odoriferas flores, e innumeraveis e medicinaes plantas , á sombra de Copádos e densos arvoredos, a incorporarse adiante da antiga Niza com as douradas correntes do Claro

Tejo, adimitio para colonia dos primitivos Religiosos da Piedade.

Corria o anno de 1522, Sendo Provincial da Reforma Capucha primeyra de toda a Ordem Serafica o Padre Frey Francisco de Alconchel, e conhecendo os moradores de Portalegre, villa então a que se Extendia a jurisdição ecccleziastica da guarda, as virtudes daquelles primeyros Padres lhes offerecerão fundação na sua terra, e por destino da Providencia escolherão elles para o Seu convento as Ruínas e quasi consumidas Sinzas, que a Saudade e a devoção divizávão ainda do antigo Templo, Escondidas entre as matas do sitio declarado, o qual he nas margens da Sobredita Ribeyra de Niza, da parte do Sul, em hum ameno e Sombrio Valle, na falda da Serra, e distante da cidade para o norte o espaço meya legoa.

[...] // Escolhido o Sitio, e dotado graciosamente pelo sobredito cavalheyro aos Religiozos, principiárão estes a sua fundação, edificandolhe Frei Ião da Silva comendador de Alpalhão a capella mor, que he de abóboda de volta rodonda de guarnição gótica melhorada hoje pelo zelo paroquial: nesta Se acha colocada a antiqüíssima Imagem de Nossa Senhora da Esperança Orago da Caza, tem a Sancta Imagem pouco Mais de Sinco palmos de altura, tem as maos levantadas com a formalidade com que se costumão ver todas as que tem o titulo da Expectação, a cor do rosto he muito natural, e a Simitria muito engraçada, infundindo Respeito, e conciliando devoção e amôr; Ornase de vestidos, que tem de Ceda Rica e festejase com applauzos grandiozos; Está no mesmo altar huma Imagem pequena de Nossa Senhora das Candeyas que tem Irmandade, tem a Imagem de Santo Antonio de Lixboa, a de Santiago, E a do Senhor da Paciencia, que ali colocou hum devoto Paroco chamado o Padre Manoel gonçalvez de vida muito pia e contemplativa, o qual occupáva as horas que as suas obrigações lhe deyxávão livres, alem de outros exercicios penitentes no devoto de fazer pela Sua própria mao muytas e devotas Imagenz.

O Corpo da Igreja edificárão os Religiozos com as esmóllas do povo, e assim o claustro e sancristia, e as officinas do convento, com grandioza Cerca. Tem aos lados do arco da Capella mór, dous altares hum dedicado ao gloriozo e milagrozo Bispo São Braz, e outro a São Ião Baptista que no Seu dia Se costuma festejar com Luzimento. Tem esta Igreja noventa e dous palmos de Comprimento e trinta de largura, o adro tem cento e vinte palmos // de comprimento, e de Largura oytenta e Seis, O claustro, que tãobem he da mesma Igreja, tem por cada hum dos quatro lados quarenta e Seis palmos. A distancia da cidade e esterilidade geral de hum dos primeyros annos da fundação deste novo convento fizerão conhecer aos Religiozos o bem que haviam fundado a Sua esperança no amparo de Nossa Senhora com este especiozo titulo; porque com multiplicados milagres e repitidos prodígios, os prezervou e remediou, fazendose evidente a mercê especial do ceo na falta de concurso de meyos humanoz. Hum porem dos favores mais apreciaveis com que a gloriozissima Senhora dezempenhava a bem dos mesmos Religiozos o Seu Singular titulo era o de lhes alcançar graça para que muitos Se Singularizassem na perfeição da Vida espiritual, Evangélica e penitente, e não permitindo o amor da pátria que deixêmos de lembrar ao menos deste numero os naturaes da mesma cidade que proffessando aquella sancta Reforma Se distinguirão entre tão austéros allumnos, destes foi Frey Affonso de Portalegre Sacerdote Extatico, e que estando de joelhos em hum extazi passou da vida temporal á eterna, Frey Thomé de Portalegre aquele zelozissimo Pregador Evangélico, e Ascético insigne, de quem o Padre Frey Luiz de granada no seu Livro de oração que o

encinára perguntando [sic]; faleceo sanctamente neste convento em Outubro de 1560 e passados annos se achou o corpo inteyro e incorrupto. Frey Marcos de Portalegre que no Gráu de leygo mereceo o sublime de heroica sanctidade pela sua asperissima penitencia, e continúa Oração, era devotissimo do misterio da Ascensão e na hora em que a Igreja o Sollemniza espirou nos braços do senhor Dom Theotonio de Bragança Arcebispo de Evora no dito dia e hora da Ascensão de 1570.

[...] // Frey João de Portalegre foi Insigne na virtude da Paciencia, morreo

Sanctamente e passados annos se achou o corpo Sem corrupção alguma; Frey Antonio de Portalegre de familia illustre tendo seguido a côrte de ElRey Dom João 3º. a quem era muito acceyto por suas prendas, renunciou todas as esperanças que o mundo lhe dava, e proffessou o instituto serafico nesta Reforma, onde o não deixou aquietar a Magestade pois do socego do claustro o costumava tirar para Se valer do Seu concelho e direcção o mesmo Rey, que o fez Seu confessor e concelheiro. E com os mesmos empregos passou a castella acompanhando a Rainha Dona Maria molher de Felipe 2º., e daquella côrte com o pertexto de achaques passou para o Reyno, e restituído á sua Provincia faleceo Sanctamente.

Frey Martinho de Portalegre Religiozo Leygo foi eminente nas virtudes, praticando rigorozissimas asperezas comsigo em mais de sincoenta annos de habito, faleceo Sanctamente Com Setenta de idade. Frey Anjo de Portalegre chamado na Provincia O Contemplativo nome conaturalizado ao Subjeito [?] foi de continua oração e de notável abstinencia, nunca comeo carne, nem bebeo vinho; muito favorecido do Ceo, e claro em prodígios morreo Como vivera. Mais podiamos Lembrar, porem tornando ao nosso instituto, que he a narracao do que respeita á Igreja deixamos as memorias dos Religiozos Insignes nas virtudes, para que as perpetúe a glorioza penna dos seus próprios chronistas.

Quarenta e oyto annos havião assistido aquelles Padres á sombra de Nossa

Senhora da Esperança, quando no de 1570 os mudou para mais perto da cidade em sitio eminente, que se chama os Cidrães, O senhor Bispo de Portalegre 2º. do numero o senhor Dom André de Noronha // [...], e vendendose a cerca do convento velho, e algumas cazas para a sua habitação; Se erigio em Igreja Paroquial a que era do mesmo Convento com a sancristia e claustro, adro e caza de Ermitão; e parece que mais algumas se deviao suppor Rezervadas para Rezidencia do Paroco, e cómodo dos Romeyros, que frequentavão as vizitas e romagens a Nossa Senhora: he Paróquia de todo o sitio que naquella parte do termo fertiliza a Ribeyra de Niza, em que Se vêm grandiozas quintas e muitos engenhos de Moer trigo, e muitos lugares, ou aldeyas, ainda que não populózos, por cuja Razão se chamao montes. O Paroco se chama Cúra, e he da apresentação da Menza Episcopal, que já tem feito perpétuos, ou colados algunz; ainda que anata [?] he de curato amovível, tem côngrua com que concorrem os fréguezes.

Tem mais duas capelanías que se chamão de primeira, e Segunda Missa, para os dias de perceyto, pagos á custa da freguezia com o subsidio de esmolos de Nossa Senhora das Candeyas, e das Almas. Tem Ermitão com Sua congrua que lhe faz a mesma freguezia e tem esta cento e Setenta e dous fogos, e quatrocentas e oytenta e oyto pessoas maiores, e cento e Secenta e sete menores. No Lamentavel terremoto do 1º. de Novembro de 1755 padeceo algumas Ruinas que Logo Se Remediárao. Iunto da Igreja em cazas do Claustro viveo retirado alguns annos servindo a Nossa Senhora o Padre Manoel do Rego fazendo huma vida Sanctissima, penitente, e pobre, e recebendo

da Senhora grandes favores; dezejoso [...] // porem de padecer por Christo passou para Valhadolid onde exercitou o resto dos seus dias em obras de ardentissima caridade com os pobres do hospital dentre os quaes passou para o descanso eterno, como piamente se Cre a vista da sua exemplar e perfeita vida.

Estas São as noticias que a nossa diligencia pode descobrir apuradas em crítico exame da verdade, em resposta aos Interrogatórios, que para esta indagação, nos forão mandados por ordem do Excellentissimo e Reverendissimo senhor Dom Frey João de Azevedo da Ordem de São Bento de Aviz, do concelho de Sua Magestade Fidelissima, nosso Dizideratissimo Prelado que DEOZ Conserve e felicite como todos Seus ditózos Subditos pedimos e havemos mister.

Sitio da senhora da Esperança de Portalegre em 22 de Mayo de 1758.

SC

O Pároco actual da Freguezia da Ribeyra de Niza
Iorge Fernandes Garro Foreiro¹ //

(1) A caligrafia do nome não corresponde à do documento.

Transcrição: Ruy Ventura

in VENTURA, Ruy, "As Memórias Paroquiais de 1758 do actual Concelho de Portalegre. A Cidade" Revista Cultural de Portalegre, nº 10 (1995) (nova série), pp. 93-136.